

17 FEV 1987

## Sant'Anna negocia

ANC O deputado Carlos Sant'Anna, líder do Governo na Câmara, está negociando com os grupos que defendem no PMDB maior poder para a Assembléia Constituinte. Até agora, o único ponto sobre o qual existe consenso é o que diz respeito à imposição de recesso à Câmara e Senado enquanto estiver em funcionamento a Constituinte, provavelmente através de dispositivo do futuro regimento interno, conforme sugestão do deputado Ulysses Guimarães.

Os deputados Bernardo Cabral, Virgildásio Sena e Antônio Brito, entre outros, estiveram com Sant'Anna apresentando suas principais reivindicações: extinção do decreto-lei, eliminação do estado de emergência, das medidas de emergência e do decurso de prazo, assim como a devolução imediata das prerrogativas do Poder Legislativo. O líder do Governo já advertiu que está apenas ouvindo, sem ter qualquer poder decisório a respeito das questões que estão sendo discutidas.

Até agora, só existe um ponto pacífico — o recesso da Câmara e do Senado, e através de disposição regimental, não de ato de resolução da Constituinte, como foi sugerido. Quanto ao decreto-lei, sua extinção é considerada remota pelo Governo, que admite examinar outras formas de disciplinamento daquele instituto. Há simpatia para a fórmula italiana — o Congresso teria determinado prazo para examinar o decreto-lei, que seria dado como rejeitado se não fosse votado dentro dos 30 ou 45 dias.

Quanto ao estado de emergência e às medidas de emergência, não existe consenso. Sant'Anna indaga se não seria possível um acordo à base do compromisso do Presidente da República de não usar tal instrumento.

O líder do Governo insistiu na pergunta: qual a vantagem de derrubar o estado de emergência ou as medidas de emergência, se ninguém está sequer pensando nisso? Por que não esperar por setembro, quando a nova Constituição deve ser promulgada revogando as disposições antidemocráticas da atual?

Sant'Anna insistiu em que não tem capacidade de decisão, sua função é de ouvitor. Todas as opiniões que emitir serão pessoais. Na verdade, ele quer ganhar a confiança dos seus companheiros de Aliança Democrática e se dispõe a fazer um esforço para verificar as possibilidades de entendimento entre o Governo e os grupos que reivindicam soberania absoluta para a Constituinte.

O líder do Governo voltará a se encontrar com um grupo desses deputados para tentar encontrar uma saída consensual. Os deputados devem se reunir hoje para definir o que pretendem. Só então, voltarão a novo encontro com Carlos Sant'Anna, provavelmente amanhã. Nesse meio tempo, o líder do Governo já deverá ter recebido orientação de Sarney para negociar com esse grupo.

### SABATINA

Carlos Sant'Anna quer articular a reunião conjunta das bancadas do PMDB e do PFL na Câmara para debaterem com o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, os diversos aspectos da crise econômico-financeira e as alternativas que estão sendo examinadas. A reunião, será realizada no dia 24 ou no dia 25 do corrente mês.

TARCISIO HOLANDA